

Código: S1739-L



 Versão: 6
 Revisão: 05/05/2023
 Revisão precedente: 02/11/2020
 Data de impressão: 05/05/2023

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 DENTIFICADOR DO PRODUTO:

Endurecedor Star Universal Lento

Código: S1739-L UFI: NJP0-D01D-J00F-V5DF

1.2 <u>UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:</u>

Utilizações previstas (principais funções técnicas): [X] Industrial [X] Profissional [] Consumo

Endurecedor, em combinação com polímeros hidroxilados principalmente poliéster e poliacrilato, para a preparação do sistema de 2 componentes

Setores de uso:

Utilizações profissionais (SU22).

Tipos de uso PCN:

Produtos químicos: não categorizados.

Utilizações desaconselhadas:

Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas".

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Não restrito.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:

A. CLEMENTE, LDA

Rua das Fragas, 390 - 4505-602 Sanguedo – Santa Maria da Feira (Portugal) PORTUGAL

Telefone: +351 22 7860670 (chamada p/ a rede fixa nacional) - Fax: +351 22 7860679 - www.silaca.pt

- Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:

fds@silaca.pt

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

+351 22 7860670 (chamada p/ a rede fixa nacional) 8:30-17:30 h.

Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)

CIAV

Centros de toxicologia PORTUGAL:

· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando dados (ensaios) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP):

PERIGO:Flam. Liq. 2:H225|Skin Irrit. 2:H315|Eye Irrit. 2:H319|Skin Sens. 1:H317|STOT SE (irrit.) 3:H335|STOT SE (narcosis) 3:H336|STOT RE 2:H373|Asp. Tox. 1:H304|Aquatic Chronic 3:H412|EUH014

Classe de perigo		Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico:	~	Flam. Liq. 2:H225 c) EUH014:EUH014 c)	Cat.2 -	- -	-	-
Saúde humana: 🧳		Eye Irrit. 2:H319 c) Skin Sens. 1:H317 c) STOT SE (irrit.) 3:H335 c) STOT SE (narcosis) 3:H336 c) STOT RE 2:H373 c)	Cat.2 Cat.1 Cat.3	Olhos Pele Inalação Inalação Inalação	Olhos Pele Vias respiratórias SNC Sistema auditivo	Irritação Irritação Alergia Irritação Narcosis Danos Morte
Meio ambiente:		Aquatic Chronic 3:H412 c)	Cat.3	-	-	-

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO:



O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP)

- Advertências de perigo:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H373 Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.



Código: S1739-L



 Versão: 6
 Revisão: 05/05/2023
 Revisão precedente: 02/11/2020
 Data de impressão: 05/05/2023

H315 Provoca irritação cutânea.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

EUH014 Reage violentamente em contacto com a água.

- Recomendações de prudência:

P102 Manter fora do alcance das criancas.

P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignicão. Não fumar.

P243 Tomar medidas para evitar acumulação de cargas eletrostáticas.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P280 Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar

protecção respiratória.

P363 Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

P301+P310-P330+ EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um

P331 médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito.

P303+P361+P353-P352-P312 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche]. Lavar abundantemente com água e sabonete. Caso sinta

indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P304+P340-P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a

respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se

P305+P351+P338- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minute varios minute varios

CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P273-P501 Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.

Informações suplementares:

EUH204 Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.

- Substâncias que contribuem para a classificação:

Oligómeros de diisocianato de hexametileno

Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno

Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo

Acetato de n-butilo

Outros componentes sensibilizantes:

Tosilisocianato

2.3 OUTROS PERIGOS:

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

- Outros perigos físico-químicos:

Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

- Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:

Em caso de contacto prolongado a pele pode ressecar-se. As pessoas com hipersensibilidade das vias respiratórias (por exemplo, asma ou bronquite crônica) não devem manusear este produto.

- Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.



Endurecedor Star Universal Lento

Código: S1739-L



Revisão precedente: 02/11/2020 Versão: 6 Revisão: 05/05/2023 Data de impressão: 05/05/2023

	SUBSTÂNCIAS:	•		
	Não aplicável (mistura)			
)	MISTURAS:	•		
-	Este produto é uma mis	stura		
	Descrição química:	sui a.		
		de diisocianato de hexametileno		
	COMPONENTES PE			
		êm numa percentagem superior ao limite de isenção:		
		Oligómeros de diisocianato de hexametileno	Autoclassificada	
	\wedge	CAS: 28182-81-2, EC: 500-060-2 CLP: Atenção: Skin Sens. 1:H317	Notificada	
	*	Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno CAS: , EC: 905-562-9, REACH: 01-2119555267-33 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 Acute Tox. (skin) 4:H312 (ATE=1100 mg/kg) Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 3:H412	Autoclassificada REACH	STOT RE 2, H373 C ≥10 9
	\wedge	Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo CAS: 108-65-6, EC: 203-603-9, REACH: 01-2119475791-29 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 STOT SE (narcosis) 3:H336	REACH	
		Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4, EC: 204-658-1, REACH: 01-2119485493-29 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	REACH / ATP01	
		Hidrocarbonetos C9 aromáticos CAS: 128601-23-0, EC: 918-668-5, REACH: 01-2119455851-35 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 2:H411 EUH066	Autoclassificada REACH	
	*	Acetato de metilo CAS: 79-20-9, EC: 201-185-2, REACH: 01-2119459211-47 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	REACH / CLP00	
	♦ ♦	Tosilisocianato CAS: 4083-64-1, EC: 223-810-8, REACH: 01-2119980050-47 CLP: Perigo: Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Resp. Sens. 1:H334 STOT SE (irrit.) 3:H335 EUH014	REACH / CLP00	Skin Irrit. 2, H315 C ≥5 9 Eye Irrit. 2, H315 C ≥5 9 STOT SE (irrit.) 3 H335 C ≥5 9
		Metanol CAS: 67-56-1, EC: 200-659-6, REACH: 01-2119433307-44 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Acute Tox. (inh.) 3:H331 Acute Tox. (skin) 3:H311 Acute Tox. (oral) 3:H301 STOT SE 1:H370	REACH / CLP00	STOT SE 1, H370 C ≥100 STOT SE 2, H37 3 % ≤ C < 100

Nenhum.

Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 17/01/2023.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma.

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO **BIOACUMULÁVEIS (MPMB):**

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA:



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico.Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência.Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.

Via de exposição S	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
--------------------	---	---



Código: S1739-L



Versão: 6 Revisão: 05/05/2023 Revisão precedente: 02/11/2020 Data de impressão: 05/05/2023

Inalação:	A inalação dos vapores de solventes pode produzir Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona
linaiagao.	dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza contaminada.Se a respiração estiver irregular ou para
	muscular, sonolência e em casos extremos, a perda aplicar a respiração artificial.Se a pessoa está
	de consciência. A inalação produz irritação em inconsciente, colocar em posição de segurança
	mucosas, tosse e dificuldades respiratórias. apropriada.Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele:	O contacto com a pele produz vermelhidão.Em caso Remover imediatamente a roupa contaminada.Lavar de contacto prolongado, a pele pode secar.
	morna e sabão neutro, ou com outro produto adequa para limpeza da pele.Não empregar solventes.
Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor. Remover as lentes de contacto.Lavar por irrigação o olhos com água limpa abundante e fresca pelo meno
	durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastada até que a irritação diminua.Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor Em caso de ingestão, requerer assistência médica
	abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia. imediata. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração.Manter a vítima em repouso.
SINTOMAS E EF	EITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:
Os principais sintor	mas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1
1115161665	

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV, Teléfono: (+351) 800250250 (24h/365d).

Informação para o médico:

O produto aspirado durante o vómito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vómito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela.

Antídotos e contraindicações:

Não se conhece antídoto específico. No caso de pneumonía por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:)

5.2

Extintor de pó ou CO2.

PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de nitrogênio, vapores de isocianato, vestígios de ácido cianídrico. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial:

Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações:

Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.



Código: S1739-L



CLP 2.6.4.3.

 Versão: 6
 Revisão: 05/05/2023
 Revisão precedente: 02/11/2020
 Data de impressão: 05/05/2023

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

6.1 PRECAUÇOES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇAO E PROCEDIMENTOS DE EMERGENCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES A NÎVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo.Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). A área contaminada deve ser limpa imediatamente com um desinfectante adequado. Um desinfectante (inflamável) é formado por: água/etanol ou isopropanol/solução de amónia concentrada (d=0,880) = 45/50/5 partes em volume. Um desinfectante (não inflamável) é formado por água/carbonato sódico = 95/5 partes em peso. Lançar o descontaminante aos restos e deixar durante vários dias num recipiente sem fechar, até que não se produza reacção. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1. Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

- Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

- Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

Ponto de inflamação 23* °C (Pensky-Martens)

Temperatura de auto-ignição:

Requerimento de ventilação:

Não aplicável.

Não disponível.

- Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

As pessoas com historial asmático, alérgico ou de doenças crónicas ou recorrentes, não devem trabalhar em nenhum tipo de processos que empreguem esta preparação.Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento.Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Reage com água, libertando CO2, com o consequente perigo de rebentamento nas embalagens fechadas, como consequência do aumento da pressão. Os recipientes parcialmente usados devem ser abertos com cuidado. Como consequência da sensibilidade à humidade dos isocianatos, este produto deve conservar-se no recipiente original, ou sob pressão do nitrogénio seco, por exemplo. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

- Classe do armazém:

Conforme as disposições vigentes.

- Tempo máximo de armazenagem:

6 Meses.

- Intervalo de temperaturas:

min:5 °C, max:40 °C (recomendado).

- Matérias incompatíveis:

Manter ao abrigo de agentes oxidantes, ácidos, metais, álcalis, peróxidos, água, aminas, alcoois.Lavar o equipamento de aplicação com um solvente compatível.

- Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

- Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):



Código: S1739-L



 Versão: 6
 Revisão: 05/05/2023
 Revisão precedente: 02/11/2020
 Data de impressão: 05/05/2023

- Substâncias/misturas perigosas designadas:Nenhuma
- Categorias de perigo e quantidades límite inferior/superior em toneladas (t):
- · Perigos físicos:Líquido e vapor facilmente inflamáveis. (P5c) (5000t/50000t).
- Perigos para a saúde:Não aplicável
- · Perigos para o ambiente:Não aplicável
- Outros perigos:Reage violentamente em contacto com a água. (O1) (100t/500t).
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível inferior:100 toneladas
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível superior:500 toneladas

Observações

As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

7.3 UTILIZAÇÃO(ÔES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

- VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

(DL.1/2021) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações	
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3		
Acetato de n-butilo	2021	50	241	150	723		
Metanol	2012	200	260	-	-		Vd

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração. Vd - Notação cutânea.

- Vía dérmica (Vd):

Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vías. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do orgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

-

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d			DNEL Oral mg/kg bw/d	
crônica:							
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	- (a)	150 (c)	- (a)	25	(c)	- (a)	- (c)
Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p- xileno	289 (a)	77 (c)	s/r (a)	180 ((c)	- (a)	- (c)
Acetato de metilo	b/r (a)	610 (c)	- (a)	88	(c)	- (a)	- (c)
Tosilisocianato	s/r (a)	3,24 (c)	s/r (a)	0,92	(c)	- (a)	- (c)
Oligómeros de diisocianato de hexametileno	- (a)	- (c)	- (a)	- ((c)	- (a)	- (c)
Metanol	260 (a)	260 (c)	40 (a)	40	(c)	- (a)	- (c)
Acetato de n-butilo	960 (a)	480 (c)	11 (a)	11 ((c)	- (a)	- (c)
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	- (a)	275 (c)	- (a)	153,5	(c)	- (a)	- (c)



Código: S1739-L



Revisão precedente: 02/11/2020 Versão: 6 Revisão: 05/05/2023 Data de impressão: 05/05/2023

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/cm2		DNEL Olhos mg/cm2	
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-	289 (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
xileno						
Acetato de metilo	b/r (a)	305 (c)	s/r (a)	s/r (c)	m/r (a)	- (c)
Tosilisocianato	m/r (a)	a/r (c)	m/r (a)	s/r (c)	m/r (a)	- (c)
Oligómeros de diisocianato de hexametileno	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Metanol	260 (a)	260 (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Acetato de n-butilo	960 (a)	480 (c)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	- (c)
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)

- Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

- (a) Aguda, exposição a curto prazo, (c) Crônica, exposição prolongada ou repetida.
- (-) DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
- s/r DNEL não derivado (nenhun risco identificado).
- b/r DNEL não derivado (risco baixo).
- m/r DNEL não derivado (risco meio).
- a/r DNEL não derivado (risco alto).
- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM	PNEC Água doce	PNEC Marine	PNEC Intermitente
EFEITOS, AQUÁTICO:- Água doce, ambiente	mg/l	mg/l	mg/l
marinho e descargas intermitentes:			
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	-7	-7	-7
Produto da reação de etilbenzeno com m-	0.327	0.327	0.327
xileno e p-xileno			
Acetato de metilo	0.12	0.012	1.2
Tosilisocianato	0.03	0.003	0.3
Oligómeros de diisocianato de hexametileno	-	-	-
Metanol	154	15.4	1540
Acetato de n-butilo	0.18	0.018	0.36
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	0.635	0.0635	6.35
- DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E	PNEC STP	PNEC Sedimento	PNEC Sedimento
SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA MARINHA:	mg/l	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	-7	-7	-7
Produto da reação de etilbenzeno com m-	6.58	12.46	12.46
xileno e p-xileno			
Acetato de metilo	600	0.128	0.0128
Tosilisocianato	0.4	0.172	0.0172
Oligómeros de diisocianato de hexametileno	-	-	-
Metanol	100	570.4	-
Acetato de n-butilo	35.6	0.981	0.0981
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	100	3.29	0.329
- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS, TERRESTRE:- Ar, solo e efeitos para	PNEC Ar mg/m3	PNEC Solo mg/kg dw/d	PNEC Oral mg/kg dw/d
predadores e seres humanos:	_	_	_
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	-7	-7	-7
Produto da reação de etilbenzeno com m- xileno e p-xileno	-	2.31	-
Acetato de metilo	s/r	0.0416	20.4
Tosilisocianato	s/r	0.0168	n/b
Oligómeros de diisocianato de hexametileno	-	-	-
Metanol	-	23.5	-
Acetato de n-butilo	s/r	0.0903	n/b
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	-	0.29	-
(_) - DNEC não disponível (sem dados de registo	DEACH)	1	I

- (-) PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
- n/b PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).
- s/r PNEC não derivado (sem risco identificado).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Código: S1739-L



 Versão: 6
 Revisão: 05/05/2023
 Revisão precedente: 02/11/2020
 Data de impressão: 05/05/2023











Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

- Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de vapores.

- Protecção dos olhos e face:

Recomenda-se ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.

- Protecção das mãos e da pele:

Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: REGULAMENTO (CE) Nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

deve-se consultar of	s prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EFT.
Máscara:	Para pequenos trabalhos, pode-se considerar a utilização de uma mascara com combinação de filtros de carbono activado e partículas, de tipo A2-P2 (EN14387/EN143).Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros.Se o posto de trabalho não dispõe da ventilação suficiente, ou quando os operários, estejam aplicando ou não, ficam no interior da sala de pintura,
Óculos:	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166).Limpar diáriamente ✓ e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segura	nça: Não.
Luvas:	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374).Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, con um tempo de penetração >240 min.Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, con um tempo de penetração >30 min.O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido.Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374.Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas.Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele.As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
Botas:	Não.
Avental:	Não.
Fato macaco:	Aconselhável.
- Perigos térmicos	

- Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

- Derrames no solo:

Evitar a penetração no terreno.

- Derrames na água:

Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

-Lei de gestão de águas:

Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

- Emissões na atmosfera:

Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissõo na atmosfera.



Código: S1739-L



1h. 60°C

 Versão: 6
 Revisão: 05/05/2023
 Revisão precedente: 02/11/2020
 Data de impressão: 05/05/2023

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FISICAS E QUÍMICAS DE BASE:

<u>Aspecto</u>

Estado físico: Líquido
Cor: Incolor
Odor: Característico

Limiar olfactivo: Não disponível (mistura).

Mudança de estado

Ponto de fusão:

Não disponível (mistura).

Ponto de ebulição inicial:

126,3* °C a 760 mmHg

- Inflamabilidade:

Ponto de inflamação 23* °C (Pensky-Martens) CLP 2.6.4.3.

Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade: Não disponível - Não disponível

Temperatura de auto-ignição: Não aplicável.

Estabilidade

Temperatura de decomposição: Não disponível (impossibilidade técnica de obter os

dados).

Valor pH

pH: Não aplicável (meio não aquoso).

- Viscosidade:

Viscosidade dinâmica:Não disponível.Viscosidade cinemática:Não disponível.Viscosidade (tempo de fluxo):18 ± 5 sec.CF4 a 20°C

Solubilidade(s):

Solubilidade em água Imiscível

Lipossolubilidade: Não aplicável (produto inorgânico).

Coeficiente de partição n-octanol/água: Não aplicável (mistura).

Volatilidade:

Pressão de vapor: 11,3027* mmHg a 20°C Pressão de vapor: 6,1636* kPa a 50°C

Taxa de evaporação: Não disponível (falta de dados).

<u>Densidade</u>

Densidade relativa: 0,996* a 20/4°C Relativa água Densidade relativa do vapor: 3,01* a 20°C 1 atm. Relativa ar

Características de partícula

Tamanho da partícula: Não aplicável.

- Propriedades explosivas:

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

- Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburente.

*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

Informações sobre as classes de perigo físico

Líquidos inflamáveis: Combustibilidade: Combustível.

Outros recursos de segurança:

 Calor de combustão:
 6310 Kcal/kg

 COV (fornecimento):
 57,4 % Peso

 COV (fornecimento):
 571,4 g/l

 Não voláteis:
 42,62 * % Peso

Isocianatos: Não disponível.

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.



Código: S1739-L



Versão: 6 Revisão: 05/05/2023 Revisão precedente: 02/11/2020 Data de impressão: 05/05/2023 SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE REATIVIDADE: 10.1 Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais. Propriedades pirofóricas: Não pirofórico. **ESTABILIDADE QUÍMICA:** 10.2 Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento. POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS 10.3 Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, metais, álcalis, peróxidos, água, aminas, alcoois.Reage violentamente em contacto com a água. Reacção exotérmica com aminas e álcoois. Reage devagar com água com desenvolvimento de CO2. **CONDIÇÕES A EVITAR:** 10.4 Calor: Manter afastado de fontes de calor. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos. Humidade: Evitar a humidade. Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente). Pressão: Não relevante. Choques: O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga. **MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:** 10.5 Manter ao abrigo de agentes oxidantes, ácidos, metais, álcalis, peróxidos, água, aminas, alcoois.Lavar o equipamento de aplicação com um solvente compatível. 10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS: Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos, incluídos os isocianatos. SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura

realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSES DE PERIGO, TAL COMO DEFINIDAS NO REGULAMENTO (CE) N.O 1272/2008: 11.1 **TOXICIDADE AGUDA:**

TOXIOID/IDE / (COD/).			
Doses e concentrações letais	DL50 (OECD401)	DL50 (OECD402)	CL50 (OECD403)
de componentes individuais:	mg/kg bw Oral	mg/kg bw Cutânea	mg/m3·4h Inalação
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3592 Cobaia	3160 Coelho	> 6193 Cobaia
Produto da reação de etilbenzeno com m-	4300 Cobaia	1700 Coelho	> 2250 Cobaia
xileno e p-xileno			
Acetato de metilo	6482 Cobaia	> 2000 Cobaia	> 49200 Cobaia
Tosilisocianato	2330 Cobaia	> 2000 Cobaia	
Oligómeros de diisocianato de hexametileno	> 5000 Cobaia	> 5000 Coelho	> 390 Cobaia
Metanol	5626 Cobaia	15800 Coelho	> 85300 Cobaia
Acetato de n-butilo	10768 Cobaia	17600 Coelho	> 23400 Cobaia
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	8532 Cobaia	> 5000 Cobaia	> 35700 Cobaia
Estimativas da toxicidade aguda (ATE)	ATE	ATE	ATE
de componentes individuais:	mg/kg bw Oral	mg/kg bw Cutânea	mg/m3⋅4h Inalação
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	-	-	-
Produto da reação de etilbenzeno com m-	_	*1100	*11000 Vapores
xileno e p-xileno			
Acetato de metilo	_	-	49200 Vapores
Oligómeros de diisocianato de hexametileno	-	-	_
	*> 400	*> 300	3000 Vapores
Metanol	*> 100	7 300	oooo raporoo
Metanol Acetato de n-butilo	- 100	- 300	23400 Vapores
	"> 100 - -	-	•

concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.

Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

^{(-) -} Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.



Código: S1739-L



 Versão: 6
 Revisão: 05/05/2023
 Revisão precedente: 02/11/2020
 Data de impressão: 05/05/2023

- Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE : 4.855 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 5000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Corrosão/irritação respiratória:	Vias respiratórias	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
- Corrosão/irritação cutânea:	Pele	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.
- Lesão/irritação ocular grave:	Olhos	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.	GHS/CLP 3.3.3.3.
- Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
- Sensibilização cutânea:	Pele	Cat.1	SENSIBILIZANTE: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

- PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

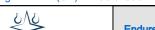
Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Perigo de aspiração:	Pulmões			GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Neurológicos:	RE	Sistema auditivo		9	GHS/CLP 3.8.3.4
- Efeitos respiratórios:	SE (1)	Vias respiratórias	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 3.8.3.4
- Neurológicos:	SE (1)	SNC •	Cat.3		GHS/CLP 3.8.3.4.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.



Código: S1739-L



 Versão: 6
 Revisão: 05/05/2023
 Revisão precedente: 02/11/2020
 Data de impressão: 05/05/2023

EFEITOS CMR:

- Efeitos cancerígenos:

Não é considerado como um produto cancerígeno.

- Genotoxicidade:

Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução:

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

- Efeitos via aleitamento:

Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

<u>EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E</u> PROLONGADA:

Vias de exposição

Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo

A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central.Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis.Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores. Provoca irritação cutânea. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigens.Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte.

- Exposição prolongada ou repetida:

O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

- Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno, Metanol, Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo.

- Toxicocinética básica:

Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Baseado nas propriedades dos componentes do isocianato e considerando os dados toxicológicos em preparações semelhantes,

11.2 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

Outras informações:

Nenhuma informação adicional disponível.



Código: S1739-L



 Versão: 6
 Revisão: 05/05/2023
 Revisão precedente: 02/11/2020
 Data de impressão: 05/05/2023

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

12.1 TOXICIDADE:

- Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais	CL50 (OECD 203) mg/l·96horas	CE50 (OECD 202) mg/l·48horas	CE50 (OECD 201) mg/l·72horas
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	9.2 - Peixes	3.2 - Dafnias	2.9 - Algas
Produto da reação de etilbenzeno com m- xileno e p-xileno	14 - Peixes	16 - Dafnias	10 - Algas
Acetato de metilo	320 - Peixes	1027 - Dafnias	120 - Algas
Tosilisocianato	45 - Peixes	100 - Dafnias	_
Oligómeros de diisocianato de hexametileno			1000 - Algas
Metanol	15400 - Peixes	24500 - Dafnias	8000 - Algas
Acetato de n-butilo	18 - Peixes	44 - Dafnias	675 - Algas
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	134 - Peixes	408 - Dafnias	1000 - Algas

- Concentração sem efeitos observados	NOEC (OECD 210) mg/l · 28 dias	NOEC (OECD 211) mg/l · 21 dias	NOEC (OECD 201) mg/l · 72 horas
Acetato de n-butilo		23 - Dafnias	
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo		100 - Dafnias	

- Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
- Toxicidade aquática aguda: Não classificado		1 3 ,	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
- Toxicidade aquática crónica:	Cat.3		GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados. CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

- Biodegradabilidade:

Não disponível.

Biodegradação aeróbica	CQO	%DBO/DQO	Biodegradabilidad
de componentes individuais	mgO2/g	5 dias 14 dias 28 dias	
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3195	4,3	Fácil
Produto da reação de etilbenzeno com m-	2620	97	Fácil
xileno e p-xileno			
Acetato de metilo	1512	26 70 -	Fácil
Tosilisocianato			Fácil
Oligómeros de diisocianato de hexametileno			Não fácil
Metanol	1420	69 85 99	Fácil
Acetato de n-butilo	2204	80 82 83	Fácil
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	1520	22 78 90	Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

- Hidrólise:

Não disponível.

- Fotodegradabilidade:

Não disponível.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Pode bioacumular-se.

Bioacumulação de componentes individuais	logPow		BCF L/kg	Potencial
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3.3	69.9	(calculado)	Baixo
Produto da reação de etilbenzeno com m- xileno e p-xileno	3.16	56	(calculado)	Baixo
Acetato de metilo	0.18	0.57	(calculado)	Não bioacumulável
Tosilisocianato	2.34	16.3	(calculado)	Improvável, baixo



V

Endurecedor Star Universal Lento

Código: S1739-L



Versão:	6 Revisão: 05/05/2023	Revisão precedente	Data de impressão: 05/05/2023					
	Oligómeros de diisocianato de hexametileno			Não bioacumulável				
	Metanol	-0.77	3.2 (calculado	Não bioacumulável				
	Acetato de n-butilo	1.81	6.9 (calculado	Não bioacumulável				
	Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	0.56	3.2 (calculado	Não bioacumulável				
12.4	MOBILIDADE NO SOLO: Não disponível			<u> </u>				
	Movilidade de componentes individuais	log Poc	Constante de Henry Pa·m3/mol 20°C	/ Potencial				
	Hidrocarbonetos C9 aromáticos	2,96	440 (calculado) Baixo				
	Produto da reação de etilbenzeno com m-	2,25	660 (calculado) Baixo				
	xileno e p-xileno							
	Acetato de metilo	1,2	6,43 (calculado) Não bioacumulável				
	Tosilisocianato	2,38		Improvável, baixo				
	Metanol	0,44		Não bioacumulável				
	Acetato de n-butilo	1,84	28,5 (calculado) Não bioacumulável				
	Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	0,23	0,42 (calculado) Não bioacumulável				
12.5	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPME	3:(Anexo XIII do Regulamento	(CE) nº 1907/2006:)					
	Não contém substâncias que cumpram os critérios	PBT/mPmB.						
12.6	PROPRIEDADES DESREGULADORAS DO S	ISTEMA ENDÓCRINO:						
	Este produto não contém substâncias com propried	dades desreguladoras endócrina	as identificadas ou em avalia	ção.				
12.7	OUTROS EFEITOS ADVERSOS:							
	- Potencial de empobrecimento da camada do ozono:							
	Não disponível.							
	- Potencial de criação fotoquímica de ozono:							
	Não disponível.							
i								

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

Potencial de contribuição para o aquecimento global:
 Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESIDUOS:Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios:Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.

SECÇÃ	0 14:	INFORMAÇ	ÖES	RELATIVA	AS AO	TRANSPORTE

14.1	<u>NUMERO ONU OU NUMERO DE ID:</u>	

1263

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:

TINTA

14.3 CLASSE(S) DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:

<u>Transporte rodoviário (ADR 2021) e</u> <u>Transporte ferroviário (RID 2021):</u>

Classe: 3
Grupo de embalagem: II
Código de classificação: F1
Código de restrição em túneis: (D/E)

Categoría de transporte:
 Quantidades limitadas:
 Documento do transporte:
 Máx. ADR 1.1.3.6. 333 L
 5 L (ver isenções totais ADR 3.4)
 Documento do transporte.

- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4

Transporte via marítima (IMDG 39-18):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E
- Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313
- Poluente marinho: Sim.

- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.



(Disposição especial 640D) Pv<110 kPa50°C





Código: S1739-L



 Versão: 6
 Revisão: 05/05/2023
 Revisão precedente: 02/11/2020
 Data de impressão: 05/05/2023

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021):

- Classe: 3 - Grupo de embalagem: II

- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.



Transporte por via navegável interior (ADN):

Não disponível

14.4 GRUPO DE EMBALAGEM:

Ver secção 14.3

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:

Não aplicável.

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:

Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

14.7 TRANSPORTE MARITIMO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DA OMI:

Não aplicável.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E ÁMBIENTE:

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:

Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

Protecção de segurança para crianças:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

- Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro (e suas respetivas alterações) Assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.
- Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro Assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.
- Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.
- Decreto-Lei n.º 1/2021, de 6 de Janeiro Transpõe a Diretiva (UE) 2019/1831, que estabelece uma quinta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos para os agentes químicos.
- Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.
- Decreto Lei n.º 127/2013, de 30 de Agosto Estabelece o regime de emissões industriais aplicável à prevenção e ao controlo integrados da poluição, bem como as regras destinadas a evitar e ou reduzir as emissões para o ar, a água e o solo e a produção de resíduos, transpondo a Diretiva n.º 2010/75/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, relativa às emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição).
- Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho Estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro, que aprovou, com base no princípio do poluidor-pagador, o regime relativo à responsabilidade ambiental aplicável à prevenção e reparação dos danos ambientais, com a alteração que lhe foi introduzida pela Directiva n.º 2006/21/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à gestão de resíduos da indústria extrativa.
- Decreto-Lei 41-A/2010, de 29 de Abril (e suas respetivas alterações) Regula o transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, de mercadorias perigosas, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2006/90/CE, da Comissão, de 3 de Novembro, e a Diretiva n.º 2008/68/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Setembro.
- Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto Estabelece o regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas
- Decreto-Lei 62/2021, de 26 de julho- Assegura a execução, na ordem jurídica interna, do Regulamento (UE) n.º 2019/1148, sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos.
- Decreto-Leí nº 24/2012, de 6 de Fevereiro Consolida as prescrições mínimas em matéria de proteção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva nº 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de dezembro de 2009.

Responsabilidade ambiental:

A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL.147/2008.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):

Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:



Código: S1739-L



 Versão: 6
 Revisão: 05/05/2023
 Revisão precedente: 02/11/2020
 Data de impressão: 05/05/2023

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H301 Tóxico por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H311 Tóxico em contacto com a pele. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H331 Tóxico por inalação. H332 Nocivo por inalação. H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH014 Reage violentamente em contacto com a água. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H373 Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H370 Afecta o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão.

AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS:

Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- · European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
- · Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
- · Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2021).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2021)
- · Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMO, 2018).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- · REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- \cdot EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- · ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- · CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- · UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- · PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- · mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- · LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- · RID: Regulações concernentes ao trasporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- · IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
- · IATA: International Air Transport Association.
- · ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2020/878.

 HISTÓRICO:
 REVISÃO:

 Versão:
 5
 02/11/2020

 Versão:
 6
 05/05/2023

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

Alterações que foram introduzidas em relação à versão anterior devido à adaptação estrutural e de conteúdo da Ficha de Segurança ao Regulamento (UE) n.º 2020/878: Todas as secções.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia,dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.